



ATA DA REUNIÃO **ORDINÁRIA** DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL **CAPIM DOURADO**, realizada nos dias **05 e 06 do mês de Fevereiro** de dois mil e Dezoito, no município de **Novo Acordo**, na **Câmara Municipal**, tendo início no primeiro dia às **09 horas e término às 18 horas**. No segundo dia continuamos a reunião com início as 08:30 horas e término às 17 horas. Na oportunidade estiveram presentes os **Secretários e Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 - Aparecida do Rio Negro**: Sebastiana Luzia da C. Batista (Sec. Municipal), Miriã Sobrinho (Suplente), Ana Cristina B. O. Paiva (At. Básica), Déborah Pereira Amorim (At. Básica – NASF) **2 - Fortaleza do Tabocão**: Solange Vieira Muniz ( Suplente); **3 - Lagoa do Tocantins**: Océlio Gama da Silva (Sec. Municipal), Neyla Symonara de O. Carvalho; **4 – Lajeado**: Ausente; **5 – Lizarda**: Thiago Mauricio Gloria (Sec. Municipal), Rony R. da Silva (digitador), Cristiane Moreira de Melo (Fisioterapeuta), Virgínia Eulália Silva Torres (Enfermeira); **6 - Miracema do Tocantins**: Julimar B. S. de Castro (Sec. Municipal), Jonair Oliveira de Souza (Coord. ESF), **7 – Miranorte**: Lucia Elena Lança Barbosa (Sec. Municipal); **8 - Novo Acordo**: Helanio Pereira Gomes (Sec. Municipal), Luceni Gama de Sousa (Suplente), Isnara Cerezoli ( Dentista), Camila Araújo Glória (digitadora), Domingos Ires P. Lima ( Digitador); **9 – Palmas**: Nina Maria A. Araujo Braga (enfermeira), Edinelma Lima Batista (Suplente); **10 - Rio dos Bois**: Maria Vitalina F. Araujo (Sec. Municipal), Silvânia Soares Fragoso (Suplente), Kalyny da Silva Pereira (Técnica); **11 - Rio Sono**: Valdéia Martins Rodrigues (Sec. Municipal); **12 - Santa Tereza do Tocantins**: Creuzélia Regina F. S. Aires (Sec. Municipal), Mauricélia Pinto Neves (Enfermeira); **13 - São Félix do Tocantins**: Nizan Pereira de Souza (Sec. Municipal), Taís Maria Pugas Nunes (Coord. At. Básica) e **14- Tocantínia**, Maria Zenite Cardoso de Moura (Sec. Municipal), Daniel Bergueson C. Santos (Digitador), Débora Ferreira Costa (Consultora da gestão em Tocantínia). **Representantes SES/TO na CIR** **Marilene Coutinho Borges e Marleide Aurélio da Silva-SUPLAN**. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Geral de Palmas**: Ausente. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Infantil de Palmas**: Ausente. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital e Maternidade Dona Regina**: Ausente. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Miracema**: Sávio Cerqueira Lima (Diretor Geral). **Técnicos da SES**: **Maria de Lourdes A. Dourado (Diretora –SVPPS) e Dândara Bispo R. Farias (Gerente-SPAS) (lotados na sede e anexos)**. **Parceiros**: Técnicos da Sec. Exec. do COSEMS: Yatha Anderson Pereira Maciel (Apoiador COSEMS) **Conselho Estadual de Saúde**: Florisval Pereira da Siva (Conselheiro Estadual de Saúde); Renato Rodrigues (Suplente CES); **Outros Participantes**: Elson Lino de Aguiar Filho (Prefeito))

**DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os (as) relatores (as) da Ata da reunião**; sendo eleita pelo estado Marilene Coutinho Borges e pelo município Isnara Cerezoli Foram eleitos (as): **2. Apresentação e acolhida dos**





participantes. O secretário Helanio fez a abertura dando as boas vindas, agradecendo pela presença dos secretários em seu município e desejou que o trabalho nos dois dias fosse produtivo. O Prefeito Elson Lino de Aguiar Filho cumprimentou a todos agradecendo pela presença, desejando que os dois dias de trabalho sejam muito proveitosos, ao tempo em que conclama aos secretários da região para que reivindiquem ao governo federal um ajuste relacionados aos repasses feitos para os municípios, uma vez que há muito tempo estão sem reajustes o que torna difícil a manutenção dos serviços de saúde no município, na sequência Marleide convida a secretária de Miranorte Lúcia Helena para fazer oração pedindo as bênçãos de Deus para a reunião. Em seguida todos se apresentaram. **3. Leitura da Pauta. Após aprovação da pauta o (a) senhor (a) Marleide Aurélio dá início as discussões e pactuações dos assuntos de pauta. Agenda Ativa na CIR. (não houve). Aprovação. 4. Pactuar e aprovar as metas, na etapa municipal e regional do rol de indicadores de Pactuação Obrigatória para o exercício de 2018, conforme Resolução CIT nº8/2016 da Região de Saúde Capim Dourado.** A representante SES-TO, Marleide Aurélio fez a apresentação da Resolução nº 08/2016 que dispõe sobre o processo de pactuação Interfederativa de Indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde, destaca ainda que é necessário apresentar no Conselho Municipal de Saúde as metas municipais com resolução. Esclarece ainda sobre o processo de pactuação, lembrando que foi dado início ainda em 2017, no mês de outubro, onde foi elaborado um instrumento pela Gerência de Desenvolvimento de Políticas e alimentado pelas áreas técnicas da SES: contendo série histórica e proposta de meta para os municípios; estas informações foram enviadas para todos os gestores da região e orientados a definir a meta a ser pactuada junto com a equipe do município, após devolutiva das metas municipais pelos gestores, a meta regional foi elaborada com base na meta municipal. Informou que será pactuado primeiramente as metas municipais, considerando que as metas já estão definidas pelos municípios. Os indicadores relacionados à mortalidade poderão ser ajustados conforme os óbitos que já tenha ocorrido em 2018, devendo o município se pronunciar para o ajuste individual, após finalizado a pactuação da etapa municipal dará se início a pactuação da meta regional. Durante a apresentação do **indicador 4** a secretária de Miranorte Lucia relata a dificuldade de operacionalização do sistema onde os demais municípios também concordam e a técnica da SES Dândara dá as seguintes instruções aos gestores para ficarem atentos, realizarem planejamento, alimentar o sistema dentro do prazo, verificar o tempo que ele fica aberto e se concluiu e salvou e ainda sugere que crie uma agenda para cada sistema para não perder os prazos de envio das informações. No **indicador 5**, Marleide recomenda que os secretários observem o perfil dos digitadores e verifiquem se os mesmos vestem a camisa do trabalho e se executam com responsabilidade, pois se não estiverem alinhados certamente haverá subnotificação o que acarretará em prejuízo para as metas pactuadas e para o município. O secretário Océlio de Lagoa do Tocantins, relata que o profissional digitador tem que fazer parte da equipe e que infelizmente esse profissional não tem nenhum incentivo por parte do governo federal, embora estejam com grande carga de trabalho respondendo as vezes pela alimentação da maioria dos sistemas





85 no município. A Técnica Dândara informa que o MS lançou no final do ano de 2017 o  
86 PIUB-S Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde, com o intuito de  
87 financiar a informatização de todas as UBS's, desde equipamento a rede de internet e  
88 capacitação de equipes. O MS vai arcar com 50% e o município com os outros 50%, que  
89 será descontado do PAB de custeio, o site para credenciar é  
90 <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/piubs/municipio-adesao>. A Técnica Maria  
91 de Lourdes (SVPPS) relata uma experiência do período em que foi secretária do município  
92 de Miracema, onde orientava suas equipes médico/enfermeira para que antes de fechar  
93 qualquer diagnóstico que investigassem as doenças e agravos prevalentes na região,  
94 exemplo: hanseníase, leishmaniose Tegumentar e Visceral, Dengue e chikungunya e etc;  
95 após descartar os referidos agravos partir para outras hipóteses de diagnóstico. No  
96 **indicador 6** Marleide inicia dizendo que somos um estado hiperendêmico em hanseníase  
97 e que estamos encontrando pacientes com deformidades e que provavelmente outras  
98 pessoas foram contaminadas e até crianças estão sendo diagnosticadas o que significa  
99 epidemiologicamente que a doença está descontrolada. Reforça ainda que os  
100 profissionais precisam estar atentos aos sintomas. Maria de Lourdes reforça informando  
101 que o Tocantins está em 1º lugar no ranking nacional em detecção geral de casos novos e  
102 em menores de 15 anos e que faz se necessária a busca ativa para controle da doença.  
103 No **indicador 8 neste momento o secretário de Miracema Julimar** relata que em uma  
104 única rua do seu município foram diagnosticados através do teste rápido 6 adolescentes  
105 com sífilis e 1 idoso com sífilis e HIV e que pensa que devem envolver o Ministério Público  
106 para ajudar, ao passo em registra que no seu município não estão aplicando a penicilina  
107 benzatina, Dândara ressalta a importância de diagnosticar e tratar no pré natal e reforça  
108 que pelo menos a aplicação da primeira dose tem que ter na unidade conforme o  
109 Ministério Público indica. No **indicador 9**, Marleide inicia dizendo que não tem registro de  
110 nenhum caso de HIV/AIDS na região mas que não devem se acomodar pois é uma doença  
111 que também tem crescido muito, inclusive as doenças transmissíveis sexualmente ao que  
112 Dândara acrescentou que nada impede que o próprio município possa fazer seus projetos  
113 com o objetivo de acompanhar e rastrear a doença para que possam obter mais  
114 êxito. No **indicador 11**, o **município mudou** de 0,2 para 0,69. No **indicador 11**, Dândara  
115 fez as considerações fazendo uma reflexão sobre o parto normal, Marleide pergunta sobre  
116 as dificuldades enfrentadas para pactuação desse indicador, e Débora do município de  
117 Tocantínia, relata as dificuldades enfrentadas pelas mulheres ao ter uma experiência  
118 traumatizante como parto normal mal conduzido pelos profissionais de saúde (violência  
119 obstétrica). Sávio diretor do Hospital de Miracema informa que está fazendo um trabalho  
120 junto às equipes em relação ao bom tratamento da paciente em trabalho de parto, ressalta  
121 a dificuldade em lidar com profissionais que não se adequam, mas reforça que continua  
122 firme neste propósito com o intuito de prestar um bom trabalho à comunidade. Dândara  
123 sugere que seja feito uma aproximação entre gestores e profissionais para melhor  
124 entendimento da política de saúde. No **indicador 19**, durante a exposição desse indicador  
125 a dentista Isnara Cerezoli orientou aos gestores quanto à importância de conscientizar  
126 sobre a saúde bucal da gestante, dizendo que no momento em que a paciente inicia o pré  
127 natal é preciso checar sua saúde bucal pois existem bactérias que dificultam o  
128 desenvolvimento uterino, pacientes com problemas cardíacos pode agravar levando a  
129 paciente a uma endocardite bacteriana, uma bactéria proveniente de uma cárie, ressalta





que é importante ver o paciente como um todo. As mudanças ocorridas durante a pactuação dos indicadores foram: Tocantínia mudou o indicador 6, de 96 para 100 ; Novo Acordo mudou o indicador 10, de 93 para 100; Lizarda mudou o indicador 11, de 0,2 para 0,69; Miracema mudou o indicador 15 , de 4 para 3; Miracema mudou o indicador 18 , de 73 para 74,93; Miranorte mudou o indicador 18 de 73 para 74,93; Miranorte mudou o indicador 19, de 75 para 88,68; Miranorte mudou o indicador 14, de 21,68 para 16,24; Rio dos Bois mudou o indicador 19, de 90 para 100; Santa Tereza mudou o indicador 11, de 0,75 para 0,50, Aparecida do Rio Negro mudou o indicador 15, de 0 (zero) para 1. Depois de aprovada a pactuação das metas municipal e regional, deu-se seguimento a assinatura dos consensos. **5. Aprovar alterações no calendário anual das Reuniões Ordinárias das Comissões Intergestores Regionais (CIRs), das 08 (oito) Regiões de Saúde do Estado do Tocantins, para o ano de 2018, aprovado na 6ª CIR Ordinária de 2017.** Marilene explicou os motivos das alterações no calendário das reuniões de CIR de 2018 e os critérios utilizados para a construção do cronograma. As datas acordadas para as reuniões foram: em Aparecida do Rio Negro nos dias 26 e 27 de março, em Rio dos Bois nos dias 15 e 16 de maio, em Miracema nos dias 14 e 15 de junho, em São Félix nos dias 28 e 29 e em Rio Sono nos dias 15 e 16 de outubro. **6. Aprovar a Cessão de uso dos Equipamentos da Oficina de Sapataria Terapêutica e do Eletroneuromiógrafo, da Secretaria Estadual de Saúde (SES-TO) para a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas Tocantins, para prestar serviços aos SUS atendendo a Região de Saúde Capim Dourado.** Marleide iniciou falando da importância desse equipamento para a região, destacando que o Interesse do município de Palmas é a melhoria da qualidade do serviço prestado aos usuários do SUS. E que há indisponibilidade do profissional sapateiro para atender aos municípios havendo assim a necessidade de redirecionamento da sala para alocação do Centro Estadual de Diagnóstico e Reabilitação Auditiva – CEDRAU. A Competência do Município de Palmas é garantir sala para a implantação do serviço; Contratar sapateiro e fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional para o atendimento dos usuários da Macro Região Sul; Adquirir insumos para atendimento dos seus municípios; Manter periodicamente os equipamentos; Emitir laudos em tempo oportuno para todos os usuários da Macro Região Sul. O que é de competência do Estado; Disponibilizar os equipamentos destinados ao CER-Palmas para a oficina/sapataria terapêutica no município de Palmas. Deverá ser regulado todos os atendimentos da Macro Região Sul, inclusive para os municípios de Palmas; **7. Aprovar a Habilitação e Certificação do Laboratório privado SICAR Eireli tipo I, com sede no Município de Palmas, para prestar serviços ao SUS do Estado do Tocantins, sob a gestão da SES-TO, atendendo a Região de Saúde Capim Dourado, conforme Portaria GM/MS Nº 3.388/13.** Marilene Coutinho informa que a apresentação desse ponto de pauta já foi realizada na CIB e relata que essa apresentação está sendo realizada na CIR a título de esclarecimento para posterior assinatura do consenso. A representante SES Dândara apresenta os critérios para a contratação de laboratórios Tipo I e II e quais as propostas para o acordo. A





mesma informa que o laboratório SICAR será referência para 49 (quarenta e nove) municípios que compõem as regiões de saúde Cerrado Tocantins Araguaia, Capim Dourado e Cantão (22 municípios do Cerrado, 13 municípios do Capim Dourado e 14 Cantão). Neste momento Marilene representante SES informa que acabou de enviar para o email de todos a cópia do contrato com o laboratório SICAR, conforme solicitação feita durante a apresentação, para que assim possam ler, analisar e verificar quais são as obrigações do laboratório e os deveres dos municípios.

**Acordo CIR.** (não houve). **Atualização de políticas. 8. Orientar os gestores municipais quanto à realização do devido acompanhamento e encerramento dos casos de Beribéri em aberto de 2016 e 2017.** Maria de Lourdes iniciou a apresentação falando que o principal motivo deste informe é sensibilizar gestores e profissionais de saúde quanto ao correto diagnóstico, acompanhamento, tratamento e encerramento dos casos de Beribéri, ressaltou ainda que a atribuição do gestor é gerenciar, acompanhar, além de monitorar a atuação dos profissionais de saúde nos casos de Beribéri. Continuou dizendo que o diagnóstico é feito principalmente com a observação da melhora dos sintomas apresentados, com uso contínuo por um mês da vitamina B1 (Tiamina). Pede uma atenção especial para os dados sobre casos de beribéri com formulários incompletos cujos pacientes foram a óbito e que na região estamos com 8 (oito) em aberto, sendo 7 (sete) no município de Palmas e 1 (um) em São Félix. Ana Cristina (NASF) de Aparecida do Rio Negro pergunta sobre o que fazer com pacientes que sempre reincidem, como tratar para evitar que isso aconteça, Maria de Lourdes orientou que o acompanhamento a este paciente deve ser feito através do incentivo a mudança de hábitos alimentares e que no folder que foi entregue existem mais orientações para melhor subsidiar esse tratamento. **9. Apresentar as seguintes Experiências Exitosas do município de**

**Novo Acordo: 9.1. Atendimento à zona rural; 9.2. atendimentos relacionados à Saúde do Homem; 9.3. Atendimentos realizados nos bairros.** O secretário de Novo Acordo, Helanio, iniciou falando dos desafios e vitórias junto com sua equipe e dissertando sobre o projeto que é denominado Ampliação e Humanização do Atendimento à Comunidade da Zona Rural e Urbana. Descreve os projetos Implantados: Extensão e ampliação de atendimento na zona rural, urbana e bairros Saúde do Homem; Saúde Compartilhada: Promoção de Saúde, saúde educativa em entidades, escolas, creches e bairros; Conquistas e melhorias: Aquisição de ambulâncias Reforma SAMU; Implantação de consultório odontológico e Farmácia na Unidade Básica 24 horas; Informatização das duas UBS; Aquisição de recursos tecnológicos para os ACS; Aquisição de computadores para as Unidades; NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família); Aquisição de cadeiras de rodas; Resultados Alcançados: Reabertura da UBS do Assentamento Primogênito; Atendimento humanizado entre usuários; Melhorias na qualidade de vida; Diminuição no índice de Encaminhamento; Centralização de atendimentos especializados; Controle das doenças crônicas; Diminuição do índice de grávidas menores de idade Prevenção





de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Durante a apresentação desse ponto a coordenadora de At. Básica relata sobre as dificuldades no uso do NIR na referência de Palmas, causando peregrinação do paciente e agravando o caso, o diretor do hospital, de Miracema orientou que eles devem sempre procurar conversar com o a direção do hospital e que qualquer conduta inadequada deve ser comunicada à direção e ao secretário de estado da saúde, para as devidas providências. Muito se falou sobre a gestão e como na verdade conduzir esse processo em seus municípios tem sido difícil, mas que não devemos nos prender ao que não deu certo e continuar tendo iniciativas que promovam a saúde da comunidade com as experiências aqui apresentadas criando oportunidades para mudanças significativas no município. **10. Repassar aos gestores municipais informações sobre o Curso de Formação para o controle social no SUS.** O Conselheiro Florisval da Silva relatou o objetivo do curso e informou que acontecerá nos dias 06 e 07 de março na cidade de Palmas-TO. O mesmo continuou a sua fala informando que o público alvo serão os líderes de movimentos sociais que não participam do conselho de saúde, os usuários e trabalhadores do SUS, prestadores de serviços e gestores **11. Esclarecer aos gestores municipais sobre os impactos da Emenda Constitucional nº 95/2016, que torna o limite mínimo de despesas na área da saúde em limite máximo durante o período de 2018-2036.** O Conselheiro Renato iniciou falando da sua alegria de fazer parte do CES e de estar participando pela primeira vez na CIR como integrante do conselho e de perceber a importância desse espaço. Informou ainda que a Emenda Constitucional está reduzindo os gastos com a saúde e educação, pastas prioritárias. O mesmo informou também, que o Conselho Nacional está com uma proposta de abaixo assinado, com três milhões de assinaturas, para ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, visando a retirada desta medida provisória. O mesmo pediu apoio a todos os gestores municipais de saúde juntamente com os conselheiros municipais de saúde na arrecadação destas assinaturas em seus municípios e encaminhar ao CES o mais rápido possível, pois a data limite para entrega é no mês de abril, tendo pouco tempo hábil para conclusão dessa coleta de assinaturas. Na oportunidade leu um artigo sobre o direito à saúde. O secretário Nizan colocou que é muito complicado a questão de seguir um plano de cargo carreira e salários para apenas os ACS e que não devemos pensar em apenas uma categoria, que se tiver que favorecer que seja a todos e não apenas uma categoria, ao que acrescenta o secretário Helanio, que a realidade do município em relação ao PCCS é difícil para todos, mas que continuam seguindo na intenção de solucionar todos os problemas assim que possível. **Respostas dos Encaminhamentos da CIR Capim Dourado. 12. Encaminhamentos da CIR Capim Dourado: 12.1.** A região solicita à SPAS que providenciem a vinda de um representante do Laboratório SICAR e gerente do contrato da SES, para que





possam conversar a respeito das obrigações constantes no contrato, porque tiveram bastante problema com o laboratório anterior. Gostariam de entender melhor sobre deveres, obrigações e fluxos entre laboratório e município; **13. Negociação entre Gestores Municipais de Saúde que compõem a CIR Capim Dourado, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-TO** (não houve). **14. Inclusão de pauta/Informe: 14.1: Aparecida do Rio Negro: Apresentação da experiência exitosa da NASF-AB do Município;** Débora e Ana Cristina do município apresentaram as formas de trabalho com a qual alcançaram êxito na saúde dos munícipes, onde formaram grupos para melhor trabalhar com cada especialidade; o Grupo de gestante constitui-se em um espaço de socialização, dando oportunidade para as gestantes expressarem seus sentimentos, aflições e dúvidas, o que possibilita um melhor enfrentamento das mudanças e situações que envolvem a gestação. O Grupo de Hipertensos e Diabéticos são acompanhados e monitorados com foco no tratamento e na melhoria da qualidade de vida dos mesmos com atendimento multiprofissional. Aos Grupos de controle ao tabagismo é fornecido tratamento cognitivo comportamental e farmacológico para deixar o vício, através de um grupo de apoio com auxílio de uma equipe multiprofissional. O Grupo saúde do homem é um espaço que se realiza palestras e atendimento multiprofissional, ocorre uma vez ao mês e os temas são diversificados, onde são atendidos nas áreas: física, farmacológica e mental. **14.2 Informe sobre a liberação de insulina pela Assistência Farmacêutica (SVPPS);** Maria de Lourdes Iniciou falando que conforme o Instrutivo de preenchimento do Relatório Trimestral de solicitação de insulinas, apresentado na CIR de outubro, reforçamos a mudança nas datas de entrega do relatório trimestral em alinhamento com a liberação de insulinas realizadas pela Assistência Farmacêutica e que a entrega das mesmas ocorrerá a partir do dia 15 de cada mês de referência, ficando as datas definidas da seguinte maneira: março, junho, setembro e dezembro. **14.3. Informe sobre a entrega dos Protocolos de Vigilância em Saúde (SVPPS)** em continuidade falou da importância dos municípios se manterem atualizados e relata quais os municípios que deverão pegar os Protocolos na Superintendência de Vigilância: Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda e Santa Tereza do Tocantins. **14.4 COSEMS -** O apoiador da região Yatha Anderson passa um informe sobre as Contas de Custeio e Investimento e sobre a realização das reuniões regionais. Novas contas para custeio e investimento, novas forma de financiamento do SUS, o apoiador da região destaca a importância de lerem os email's e whatsapp e de entrarem em contato caso tenha alguma dúvida. O mesmo esclareceu que todo o custeio vai cair em uma só conta, porém, a programação que cada gestor fez, deverá ser cumprida segundo a programação orçamentária realizada; Sugere aos gestores que façam uma planilha para organizar os gastos para que no momento da prestação de



contas não tenham dificuldade em utilizar o recurso corretamente. Reforça sobre o encontro com data provável para o dia 16 de fevereiro, em Palmas, para discutirem a Portaria 3992/2017 e convida a todos para participarem com o objetivo de se apropriarem do conhecimento e tirarem dúvidas. Marleide Aurélio recomendou aos secretários presentes a agendar um momento com Luiza Regina na superintendência de planejamento, na SES para que a mesma os oriente quanto aos instrumentos de planejamento do SUS mediante a nova Portaria 3992/2017, reforçando a importância de se apropriarem desse conhecimento. **14.5** O conselheiro Renato Rodrigues se coloca à disposição para prestar esclarecimentos e orientações a respeito da anemia falciforme, por ser presidente da comissão ele mantém atualizadas as informações e pede para que os gestores entrem em contato com ele caso necessitem pelos telefones (63) 98438-4351 ou 3214-4323. **14.6** Marilene reforça a informação que haverá um momento onde serão tratados assuntos referentes a Portaria 3992 de 28/12/2017 que trata sobre as novas contas para custeio e nova forma de investimento do SUS, em Palmas, esse momento acontecerá provavelmente no dia 16 de fevereiro em local ainda a ser definido e que todos deverão comparecer para maiores esclarecimentos.

**CONCLUSÃO GERAL: 15. Leitura coletiva, aprovação e assinatura** da ATA desta reunião (a ATA deve ser projetada em data show para facilitar o processo de leitura da mesma). Nós Marilene Coutinho Borges e Isnara Cerezoli, terminamos essa ata que será lida, aprovada e assinada por todos. **16. Conferência da frequência.**

**17. Encerramento da reunião.**

[illegible]



|     |  |
|-----|--|
| 334 |  |
| 335 |  |
| 336 |  |
| 337 |  |
| 338 |  |
| 339 |  |
| 340 |  |
| 341 |  |
| 342 |  |
| 343 |  |
| 344 |  |
| 345 |  |
| 346 |  |
| 347 |  |
| 348 |  |
| 349 |  |
| 350 |  |
| 351 |  |
| 352 |  |
| 353 |  |
| 354 |  |
| 355 |  |
| 356 |  |
| 357 |  |
| 358 |  |
| 359 |  |
| 360 |  |
| 361 |  |
| 362 |  |

